



## Preservar a vida deveria ser a prioridade dos bancos

Os bancos não estão preocupados em respeitar os protocolos de segurança, que incluem o afastamento do empregado contaminado, sanitização e fechamento das agências. Se não fosse a atuação firme dos sindicatos para exigir o cumprimento das medidas, como a testagem dos funcionários com sintomas, o número de bancários doentes seria ainda maior.

O índice de contaminação na categoria é grande em todo o país. Porém, os bancos ignoram a gravidade do momento. Com a intenção de manter a imagem de responsáveis perante a sociedade, gastam com publicidade, que entre janeiro e setembro de 2021, no Bradesco, BB, Caixa, Itaú e Santander superaram R\$ 2,9 bilhões.

O valor gasto pelos cinco maiores bancos é 11,9% maior do que o mesmo período de 2020. Na contra-



mão, demitem, fecham agências, aumentam as metas e ainda alteram protocolos sanitários em uma decisão unilateral, como o BB fez. Além do Santander que decidiu abrir as unidades aos sábados sem negociar com os representantes dos trabalhadores.

Os bancos lucraram mais de R\$ 80 bilhões de janeiro a setembro do ano passado. Preservar as vidas deveria ser o foco, mas a categoria segue exposta.

## Nesta quinta é Dia de Luta na Caixa

Considerando os relatos da última reunião do Comando Nacional como as denúncias recebidas pelas entidades, a Contraf, através da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, se reuniu na quinta-feira (27) para debater sobre os atuais protocolos de prevenção aplicados pela Caixa.

Apesar do diálogo entre a representação dos empregados e a direção do banco, a avaliação da Comissão é que os protocolos, além de não estarem sendo cumpridos,

estão aquém do necessário para o enfrentamento tanto da pandemia quanto para o surto de Influenza.

Diante desse cenário, a CEE orienta a realização do Dia Nacional de Luta por melhores condições de trabalho e protocolos efetivos de proteção contra a Covid-19, nesta quinta-feira, dia 03 de fevereiro. O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região orienta os bancários da Caixa a utilizarem roupa de cor preta em sinal de protesto e cobrança à direção do banco.

## Comando se reúne com a Fenaban no dia 8 para apresentar pesquisa sobre Sequelas da Covid-19

Os dados da “Pesquisa sobre as Sequelas da COVID-19 na Categoria Bancária” serão apresentados e debatidos na reunião entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos). O encontro acontece no próximo dia 8, a partir das 14h, por videoconferência.

A pesquisa foi realizada pelo Comando em parceria com o Departamento de Neurologia da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp. O objetivo é entender sobre os impactos da Covid-19 na categoria para municiar as entidades sindicais na hora da negociação para garantir os direitos dos trabalhadores.

## Contraf-CUT convoca seu 6º Congresso

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) divulgou nesta terça-feira (1º/2) o edital de convocação de seu 6º Congresso, que será realizado nos dias 1º, 2 e 3 de abril de 2022, em São Paulo. Em decorrência da pandemia de Covid-19, a Comissão Organizadora e a Direção Executiva da Contraf-CUT farão uma avaliação constante do quadro de contágio e adoecimento no país e dos riscos envolvidos para definir, com no mínimo 15 dias de antecedência, se a atividade será realizada de forma totalmente eletrônica, híbrida ou presencial. No site do sindicato você confere o edital de convocação e a pauta do congresso.

## Sentindo na pele

O Boletim Desigualdade nas Metrôpoles, produzido pela Folha de S. Paulo, mostra que a recessão econômica e a inflação já castigam duramente a classe média alta, cuja maioria não gosta de pobre e de povo, apoiou a Lava Jato e o golpe de 2016, ajudou a eleger Bolsonaro e agora sente na pele a queda no padrão de vida. A renda per capita caiu 8% só no 3º trimestre de 2021. E vai cair mais.

## Bolsonaro abriu a porteira para os agrotóxicos

O governo de Jair Bolsonaro deu um forte impulso à liberação de agrotóxicos dos mais perigosos em 2021. O pacote inclui itens banidos na União Europeia (UE) há mais de 20 anos ou que jamais conseguiram ser liberados justamente por causar sérios danos à saúde humana. É o caso da atrazina, que não por acaso foi banida na União Europeia em 2004. O princípio ativo está associado a diversos tipos de câncer – estômago, próstata, ovários, tireoide –, ao desenvolvimento da Doença de Parkinson e do Mal de Alzheimer. Também à infertilidade e mal formação congênita. A matéria completa você lê no site do sindicato.